

Programa oferta 178 mil vagas

DA REDAÇÃO - SÃO PAULO

O Ministério do Trabalho divulgou ontem (8) que nos primeiros dois meses de 2018, foram ofertadas 178.631 mil novas vagas de emprego pelo Sistema Nacional de Emprego (Sine), um crescimento de 10,4% comparado ao mesmo período de 2017.

"Esse resultado é importante, demonstra que as mudanças políticas de governo estão impactando positivamente o mercado de trabalho. Mais confiante, a classe empresarial retoma os investimentos no país e volta a contratar. É um dado positivo para se comemorar", afirmou o ministro interino do Trabalho, Helton Yomura, em nota.

De acordo com o levantamento, São Paulo foi o estado brasileiro com maior número de vagas ofertadas, com 44.881 em janeiro e fevereiro deste ano. Foram 6.965 a mais que o resultado de igual período em 2017, quando foram abertos 37.916 postos no Sine.

Já em segundo lugar no ranking nacional vem o Paraná, com 31.508 vagas cadastradas no sistema, seguido do Rio Grande do Sul (+16.424), Rio de Janeiro (+9.690), Ceará (+9.394) e Bahia (+7.744).

No acumulado de 2017, o Sine registrou 1.024.570 vagas para 3.161.179 trabalhadores inscritos no sistema.

INPC de fevereiro desacelera para 0,18% ante 0,23% em janeiro, aponta IBGE

ESTADÃO CONTEÚDO

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) teve um avanço de 0,18% em fevereiro, após a alta de 0,23% registrada em janeiro, segundo dados divulgados nesta sexta-feira, 9, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O índice teve a menor taxa para meses de fevereiro desde o ano 2000, quando havia ficado em 0,05%. Como resultado, o índice acumulou uma elevação de 0,41% no ano. A taxa em 12 meses 1

INFORME

foi de 1,81%. Em fevereiro do ano passado, o INPC tinha sido de 0,24%. O INPC mede a variação dos preços para as famílias com renda de um a cinco salários mínimos e chefiadas por assalariados.

INCC/SINAPI

O IBGE também divulgou nesta sexta-feira o Índice Nacional da Construção Civil (INCC/SINAPI). O índice subiu 0,30% em fevereiro, após uma elevação de 0,27% em janeiro. No ano, o índice acumulado ficou em 0,57%. A taxa em 12 meses foi de 3,82%.

De acordo com o IBGE, o custo nacional da construção alcançou R\$ 1.072,87 em fevereiro, acima dos R\$ 1.069,61 por metro quadrado estimados em janeiro. A parcela dos materiais teve aumento de 0,54%, enquanto o custo da mão de obra subiu 0,06%.

Indicador Antecedente de Emprego avança

O Indicador Antecedente de Emprego (IAEmp) avançou 1,9 ponto em fevereiro ante janeiro, para 109,6 pontos, informou ontem (8) a Fundação Getulio Vargas (FGV).

Com o resultado, o indicador alcança o maior nível da série histórica, sinalizando um possível cenário de aceleração no ritmo de recuperação do mercado de trabalho nos próximos meses, segundo a FGV. "O otimismo com o maior crescimento da economia ao longo deste ano e a perspectiva de uma maior contratação ao longo de 2018 explicam o elevado nível do Indicador Antecedente de Emprego", avaliou o economista Fernando de Holanda Barbosa Filho, do Instituto Brasileiro de Economia da FGV (Ibre/FGV), em nota oficial divulgada à imprensa.

Já o Indicador Coincidente de Desemprego (ICD) subiu 0,4 ponto em fevereiro ante janeiro, para 97,1 pontos. "Apesar da perspectiva de melhora futura, da criação de vagas e da expectativa de forte geração de empregos formais em 2018, a taxa de desemprego permanece em nível elevado. O ICD reflete a elevada taxa de desemprego do País.

Apesar da geração de vagas, a expectativa é que a taxa de desemprego permaneça em níveis elevados", disse. /**Estadão Conteúdo**

(Fonte: DCI – 09/03/2018)